

CONJECTURA

filosofia e educação

CONJECTURA

filosofia e educação

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Presidente:
Ambrósio Luiz Bonalume

Vice-presidente:
Carlos Heinen

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Reitor:
Evaldo Antonio Kuiava

Vice-Reitor e Pró-Reitor de Inovação e
Desenvolvimento Tecnológico:
Odacir Deonísio Gracioli

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:
José Carlos Köche

Pró-Reitor Acadêmico:
Marcelo Rossato

Diretor Administrativo:
Cesar Augusto Bernardi

Chefe de Gabinete:
Gelson Leonardo Rech

Coordenador da Educus:
Renato Henrichs

CONSELHO EDITORIAL DA EDUCUS

Adir Ubaldo Rech (UCS)
Asdrubal Falavigna (UCS)
Cesar Augusto Bernardi (UCS)
Jayme Paviani (UCS)
Luiz Carlos Bombassaro (UFRGS)
Márcia Maria Cappellano dos Santos (UCS)
Paulo César Nodari (UCS) – presidente
Tânia Maris de Azevedo (UCS)

Editores

Dr. Everaldo Cescon
Dr. Evaldo Antonio Kuiava

Conselho editorial nacional

Dra. Cynthia Greive Veiga
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
Dr. José Gonçalves Gondra
Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ
Dra. Maria Teresa Santos Cunha
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Dra. Vânia Beatriz Merlotti Herédia
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dra. Nadja Mara Amibilia Hermann
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS
Dr. Marcelo F. de Aquino
Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos
Dr. Luiz Carlos Bombassaro
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
Dr. João Carlos Brum Torres
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Jayme Paviani
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Paulo César Nodari
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Ricardo Timm de Souza
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS
Dr. Jaime Giolo
Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS
Dra. Nilda Stecanela
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Idalgo José Sangalli
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dra. Giselle Cristina Martins Real
Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD
Dra. Anete Abramowicz
Universidade Federal de São Carlos – UFSCar
Dra. Maria Aparecida Paiva Soares dos Santos
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
Dra. Sílvia Maria Fávero Arend
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Corpo editorial internacional

Dr. Carlos Miguel Gómez
Universidad del Rosario
Bogotá – Colômbia
Dr. Gregório Piaia
Università di Padova – Pádua – Itália
Dra. Nadja Acioly-Régnier
Institut Universitaire de Formation des Maîtres
Lyon – França
Dr. Jean-Claude Régnier
Université Lumière Lyon II – Lyon – França
Dr. Dorando Michelini
Universidad Nacional de Río Cuarto
Córdoba – Argentina
Dr. Pedro Moura Ferreira
Universidade de Lisboa – Lisboa – Portugal
Dr. Jesús Manuel Araiza
Centro de Investigación y Docencia en
Humanidades del Estado de Morales
Cuernavaca – México
Dr. Pedro Manuel dos Santos Alves
Universidade de Lisboa – Lisboa – Portugal
Dra. Sofia Miguens
Universidade de Porto – Porto – Portugal

CONJECTURA

filosofia e educação



EDUCS

ISSN 0103-1457

Conjectura	Caxias do Sul	v. 19	n. 3	set./dez. 2014
------------	---------------	-------	------	----------------

Revisão: Izabete Polidoro Lima

Editoração: Traço Diferencial

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
UCS – BICE – Processamento Técnico

C751 Conjectura : filosofia e educação / UCS. v. 7, n. 1 (jan./dez. 2002). –
Caxias do Sul, RS : Educs, 2014.
v. 19, n. 3 (set./dez. 2014) –
Quadrimestral
Continuação de: Conjectura : revista de filosofia.
Disponível também: World Wide Web (<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>)

ISSN impresso 0103-1457
ISSN online 2178-4612

1. Pesquisa científica. 2. Filosofia. 3. Educação. I. Universidade de
Caxias do Sul.

CDU 2. ed.: 001.891

Índice para o catálogo sistemático:

1. Pesquisa científica	001.891
2. Filosofia	1
3. Educação	37

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária
Carolina Meirelles Meroni – CRB 10/2187

Direitos reservados à:



EDUCS

– Editora da Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – CEP 95070-560 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Telefone / Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR: (54) 3218 2197

Home page: www.ucs.br – E-mail: educs@ucs.br



CONJECTURA

filosofia e educação

Revista Conjectura: filosofia e educação

ISSN 0103-1457 e ISSN 2178-4612 (revista *online*)

<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>

revista.conjectura@hotmail.com

INFORMAÇÕES BÁSICAS

A revista *Conjectura: filosofia e educação* é uma publicação quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Centro de Filosofia e Educação, da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Com tiragem de 300 exemplares e disponível *online*, vem divulgando, desde 1992, pesquisas relativas aos problemas centrais da Filosofia e da Educação, incluindo interrogações interdisciplinares que busquem esclarecer a relação entre a prática educativa e questionamentos filosóficos. A revista é multilíngue e publica trabalhos em português, espanhol, francês, inglês, italiano e alemão, na forma de artigos inéditos, mas também poderão ser publicados documentos inéditos, resenhas críticas, debates, traduções, notas relativas a eventos e anúncios de revistas científicas da área. Os trabalhos são submetidos à apreciação da Comissão Editorial e encaminhados a dois avaliadores *ad hoc* para parecer (sistema de duplo cego ou *Double Blind Review*). A seleção leva em consideração a originalidade, a relevância e a qualidade metodológica e científica. Avalia-se também sua adequação às normas da ABNT.

MISSÃO

Publicar trabalhos científicos que contribuam para o avanço da pesquisa, especialmente sobre Conceitos fundamentais de ética, Transversalidade da ética e problemas interdisciplinares, História e filosofia da educação e Educação, linguagem e tecnologia.

Indexação Internacional

Clase
Doaj
JRNL
Philosopher's Index
In Pho
Latindex
Dialnet
La Crieé
Periodica
World Cat
ShelCat
RCAAP
Ulrich's Web

Indexação Nacional

IBICT/SEER
Edubase
CNEN – Portal LivRe!
PAI-e
Sumários.org
Periódicos CAPES

Sumário

Index

- 9** Apresentação
Presentation
-

13 ARTIGOS
PAPERS

- O conceito de religião no início da filosofia moderna, três exemplos:
Maquiavel, Cardano e Bruno
- 14** *The concept of religion in early modern philosophy – three examples:
Machiavelli, Cardano and Bruno*
Thomas Leinkauf
-
- A possibilidade de pensar a filosofia na perspectiva da diferença: impregnando
a formação de professores e experimentando o inédito
- 36** *The Possibility thinking philosophy in perspective of difference: impregnating
teacher's formation and experiencing the new*
Samuel Molina Schnorr e Carla Gonçalves Rodrigues
-
- Atividade filosófica na EJA: um relato de práticas interdisciplinares
- 50** *Philosophical activity in EJA: a report of interdisciplinary practices*
Wanderley da Silva
-
- Responsabilidade e heurística do temor em Hans Jonas
- 69** *Responsibility and heuristic of fear in Hans Jonas*
Paulo César Nodari e Luiza de Azevedo Pacheco
-
- A formação do *ethos* contemporâneo: desafios à educação
- 96** *The formation of contemporary ethos: challenges to education*
Anderson Luiz Tedesco e Roque Strieder
-
- Possibilidades para a efetivação da identidade da disciplina de Filosofia por
meio da prática de ensino em Filosofia
- 117** *Effective for possibilities discipline of identity of Philosophy through practice in
teaching Philosophy*
Rodrigo Diego de Souza, Márcia Regina Carletto e Eloiza Aparecida Silva Avila
de Matos
-
- Alguns modos de ensinar e de aprender
- 127** *Some modes of teaching and learning*
Jayme Paviani e Neires Maria Soldatelli Paviani
-

- 143** Trabalho colaborativo: um conceito polissêmico
Collaborative work: a polysemic concept
Carmem Lúcia Lascano Pinto e Carlinda Leite
-
- A temática da violência escolar na formação docente inicial: das lacunas existentes às discussões necessárias
- 171** *The theme of school violence in initial formation of teacher: from existing faults to the necessary discussions*
Denis Domeneghetti Badia, Ana Paula Poli e Nathália Cristina Amorim Tamaio de Souza
-
- 185** Cartografia como estratégia metodológica: inflexões para pesquisas em educação
Cartography as methodological strategy: inflections for research in education
Marilda Oliveira de Oliveira e Cristian Poletti Mossi
-
- 199** TRADUÇÃO
TRANSLATION
-
- 200** Iniciativas escolares entre imigrantes italianos no Rio Grande do Sul lembradas no Álbum do Cinquentenário da Colonização Italiana
Gelson Leonardo Rech
-
- 216** RESENHAS
REVIEWS
-
- 217** OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. *A religião na sociedade urbana e pluralista*. São Paulo: Paulus, 2013. 366 p.
Sandra Maria Krindges
-
- 224** GODOY, Luciana Bertini. *Ceifar, semear: a correspondência de Van Gogh*. 2. ed. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2009. 274 p.
Pepita de Souza Afiune
-
- 229** SINGER, Peter. *Ética prática*. Trad. de Jefferson Luiz Camargo. 3. ed. São Paulo: M. Fontes, 2012.
Wiltonn William Leite
-
- 233** Normas editoriais
-

Apresentação

Presentation

Pois questionar é pôr em discussão tudo aquilo que se sabe, especialmente quando se é sábio; é abandonar o saber como uma roupa, despir-se também daquilo que se considera mais certo. E quando o questionar se refere, como aqui é o caso, a todas as coisas, então quem se põe a questão fica sem saber nada, mais ignorante do que o último dos ignorantes. Torna-se, assim, o primeiro dos ignorantes, porque voltou a sê-lo. É um ignorante novo e diferente de todos os outros.

(Maria Zambrano).

A seção *Artigos* do presente v. 19, n. 3 apresenta dez artigos. Abre-se com *O conceito de religião no início da filosofia moderna – três exemplos: Maquiavel, Cardano e Bruno*, de autoria de Thomas Leinkauf, professor de Filosofia na Universidade de Münster, discute o significado e o desenvolvimento do conceito de religião no cenário histórico e teórico do início da filosofia moderna. Considerando especialmente as contribuições dos mais importantes filósofos do Renascimento, dentre os quais Nicolau de Cusa, Marsilio Ficino, Maquiavel, Cardano e Bruno, discute as bases metafísicas e antropológicas da religião, bem como sua função política no alvorecer do pensamento filosófico moderno.

Samuel Molina Schnorr e Carla Gonçalves Rodrigues, em *A possibilidade de pensar a filosofia na perspectiva da diferença: impregnando a formação de professores e experimentando o inédito*, analisam como a filosofia da diferença pode impregnar a formação de professores na contemporaneidade por intermédio de arranjos múltiplos, da disseminação de saberes diversos, dos encontros variados e das composições inéditas, a partir de passeios urbanos. Os autores tecem tramas entre a filosofia da diferença, as ciências educativas e a arte contemporânea, a fim de realizar fissuras na maneira tradicional na qual estão sendo trabalhados os procedimentos formativos.

A seguir, apresentamos o texto *Atividade filosófica na EJA: um relato de práticas interdisciplinares*. Nele, Wanderley da Silva apresenta um relato sobre práticas interdisciplinares para o ensino de filosofia na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Considerando que a EJA e a filosofia sempre estiveram presentes no cenário da educação brasileira, o texto destaca alguns aspectos das políticas educacionais que ajudaram a estabelecer uma situação marginal no currículo da educação básica para ambas. O autor também destaca uma experiência interdisciplinar na EJA, realizada a partir da filosofia, no ano de 2013, em escolas públicas de um município da Baixada Fluminense/RJ.

Norteados pela abordagem metodológica analítica, Paulo César Nodari e Luiza de Azevedo Pacheco, em *Responsabilidade e heurística do temor em Hans Jonas*, tratam da responsabilidade solidária na época da ciência, especialmente no que tange ao futuro da natureza humana e da vida no Planeta diante das possibilidades que a ciência e a tecnologia nos oferecem, na perspectiva de Hans Jonas. O “princípio responsabilidade” foca uma proposta de ética para uma época tecnicizada e cientificizada não mais centralizada no sujeito, porque, segundo Hans Jonas, as éticas tradicionais sustentadas no sujeito não dão conta de tratar da questão das novas tecnologias, tanto do ponto de vista de sua fundamentação como de sua aplicação. Jonas pensa um novo imperativo ético, muito mais adequado aos desafios colocados pela centralidade da técnica nos tempos hodiernos, pertinente um novo tipo de agir humano e voltado ao novo tipo de sujeito atuante.

Anderson Luiz Tedesco e Roque Strieder refletem sobre o alvorecer da razão na modernidade que lança o ser humano ao centro do universo. Em *A formação do ethos contemporâneo: desafios à educação*, os autores buscam em Agamben, Bauman, Vaz e outros, suportes teóricos para pensar a formação e a construção da comunidade humana. Como se constituiu a formação do *ethos* contemporâneo e quais são os desafios à educação? A principal conclusão aponta à necessidade urgente de repensar a constituição ontológica do ser humano, como pressuposto imprescindível na reconstituição da relação entre o *eu/tu* ou *eu/humanidade*; a compreensão do *outro* (alteridade) requer aceitar a pluralidade de perspectivas de novas vivências e formas relacionais; educar é vivenciar laços de sensibilidade social para construir comunidades nas quais a amizade seja o esteio político.

Rodrigo Diego de Souza, Márcia Regina Carletto e Eloiza Aparecida Silva Avila de Matos, em *Possibilidades para a efetivação da identidade da disciplina de Filosofia por meio da prática de ensino em Filosofia*, sustentam que a prática de ensino em Filosofia viabiliza a efetivação da identidade da disciplina de Filosofia e do papel do professor na ação educativa. Os autores delinham as relações entre os pressupostos filosóficos da educação no ensino de Filosofia, as implicações da historicidade da filosofia no seu ensino, sinalizando o ensino de Filosofia como investigação, ou seja, capacitando o discente para investigar a realidade. A pesquisa também apresenta os apontamentos da pedagogia histórico-crítica, como possibilidade para o ensino de Filosofia na busca da educação para a emancipação do sujeito.

Em *Alguns modos de ensinar e de aprender*, Jayme Paviani e Neires Maria Soldatelli Paviani oferecem subsídios para o debate pedagógico sobre alguns modos de ensinar e de aprender no Ensino Superior na atualidade tendo presente as condições e possibilidades criadas pelas transformações tecnológicas e científicas e as novas exigências pedagógicas com estudantes ativos que desejam maior participação nos processos de aprendizagem.

A seguir, apresentamos o texto de Carmem Lúcia Lascano Pinto e Carlinda Leite. Em *Trabalho Colaborativo: um conceito polissêmico*, as autoras sustentam que o trabalho colaborativo é um conceito polissêmico, atravessado pelo discurso do senso comum, pelo discurso político, pelo discurso acadêmico e ressignificado no modo como é concretizado. Os sentidos atribuídos ao trabalho colaborativo são fortemente influenciados pela concepção de aprendizagem, razão pela qual é fundamental que a vivência de processos colaborativos seja acompanhada de formação continuada e que essa aborde também esse aspecto.

O texto seguinte emergiu de uma reflexão sobre os percalços que afligem e chocam os professores, sobretudo no início da carreira, entre os quais se destaca tanto nos estudos quanto nos relatos propalados pelos próprios professores, a violência manifestada dentro e fora das salas de aula. Denis Domeneghetti Badia, Ana Paula Poli e Nathália Cristina Amorim Tamaio de Souza investigam quais estratégias são desenvolvidas nos cursos de Licenciatura que visam à preparação do futuro professor para lidar com o fenômeno da violência na escola básica. O resultado pode ser visto em *A temática da violência escolar na formação docente inicial: das lacunas existentes às discussões necessárias*.

Em *Cartografia como estratégia metodológica: inflexões para pesquisas em educação*, Marilda Oliveira de Oliveira e Cristian Poletti Mossi refletem acerca de possíveis inflexões ofertadas pela proposta metodológica amplamente conhecida como “cartografia”.

Além dos textos, o presente número traz a tradução intitulada *Iniciativas escolares entre imigrantes italianos no Rio Grande do Sul lembradas no Álbum do Cinquentenário da Colonização Italiana*, realizada por Gelson Leonardo Rech. O objeto da tradução é um recorte (CROSETTA, Benvenuto. “As Escolas”, p. 398-403) da obra *Cinquantenario della Colonizzazione Italiana nel Rio Grande del Sud: 1875-1925*, publicada em 1925, por ocasião da comemoração dos 50 anos da imigração italiana. Foi editada pela Comissão dos Festejos do Cinquentenário nas Oficinas da Editora Globo em Porto Alegre. Foi o primeiro grande registro da organização social, política, religiosa, educacional, artesanal, industrial, comercial e econômica dos italianos no Rio Grande do Sul.

Completam este número a resenha de Sandra Maria Krindges da obra *A religião na sociedade urbana e pluralista*, de autoria de Manfredo Araújo de Oliveira; a resenha de Pepita de Souza Afiune da obra *Ceifar, semear: a correspondência de Van Gogh*, de autoria de Luciana Bertini Godoy; e a resenha de Wiltonn William Leite da obra *Ética prática*, de autoria de Peter Singer.

Boa leitura!

Everaldo Cescon
Organizador

ARTIGOS
PAPERS